



CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo

Outubro 2016

Sesc 70
anos

Programação

INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **27/09**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta,
das 10h às 22h.

Sábados,
das 9h30 às 18h30.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

16 Não recomendado para menores de 16 anos

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **CPF Sesc**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **CPF Sesc** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

SUMÁRIO

08 GESTÃO CULTURAL

Política e gestão cultural: teoria e prática

Cenografia contemporânea: globalização, performance, situação

Introdução ao uso de indicadores culturais

Programa Trabalho Social com Idosos no Sesc São Paulo

11 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Censura em cena: as peças vetadas no Estado de São Paulo

Cine Debate: Menino 23

Spievaj ze si spievaj: folclore e cultura popular na Eslováquia

13 AUTOGRAFIAS

Por uma pedagogia da dignidade

Linguagem e cultura na construção da identidade do sem-terra

Italianidade no interior paulista: percursos e descaminhos

Foto 0 | Foto 1

Práticas sociais e processos educativos em música

Práticas pedagógicas musicais e decoloniais em escolas Timbira

16 CONTEXTOS

Roteiros de séries

Memória, patrimônio e museologia social: germinações e irradiações

B A S E: encontros e atravessamentos entre corpo, tempo e espaço

A reinvenção dos sentidos na prática teatral de coletivos

Da música cubana à salsa: apreciação e análise

Explorar o mundo com olhos antropológicos

Revista Viva: Como transpor reflexões sobre envelhecimento para prática cultural

Diásporas musicais centro-africanas e a formação de musicalidades do Atlântico

Circo Mágico Nelson: tradição na história circense

Alimentação na ciência e na cultura

A linguagem muda das roupas

O lugar da fotografia na cena teatral paulistana.

Origens da comédia cinematográfica norte-americana

Genealogia da música eletrônica

Saúde, trabalho e adoecimento em tempos de modernização

Patrimônio e História Pública: a patrimonialização do massacre do Carandiru

Mineração de dados

Habitação e desenvolvimento urbano: territórios em disputa nas cidades

Práticas Culturais Contemporâneas: atores, dinâmicas e reconfigurações

Obesidade e saúde global

Curso de consciência corporal para músicos

Foucault, uma leitura

Gênero e turismo: uma relação ambígua

Territórios Educativos

Arte na era das redes de comunicação

Curadorias acessíveis

Dramaturgias de rua

Mulheres na música: uma história sob o ponto de vista do gênero

33 DISCOGRAFIAS

Rei Vadio, as canções de Nelson Cavaquinho

34 EM PRIMEIRA PESSOA

Fausto Fawcett no purgatório da beleza e do caos

Adélia Sampaio, a diretora negra que marcou o cinema nacional

37 LEITURA COMENTADA

Plano Estadual de Educação de São Paulo

38 PERCURSOS URBANOS

Cartografias Literárias da São Paulo Negra

40 PERSPECTIVAS

Corpo-concreto: relações entre cidade, gênero e sexualidade

A identidade como obsessão latino-americana

Cosmopolitismos: cultura global e conhecimento internacional

Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental

Um debate sobre os fundamentos do “Projeto Escola sem Partido”

48 PESQUISA EM FOCO

Mario de Andrade: os sons do ensaio

Armando Neves - choro no violão paulista

As duas guerras de Vlado Herzog

Novas Arquiteturas Pedagógicas para Educação não Formal

Nelson Rodrigues: o fracasso do moderno no Brasil

Michel Foucault e as artes

Design para acessibilidade ao cinema

O Sesc, a cidade e seus públicos

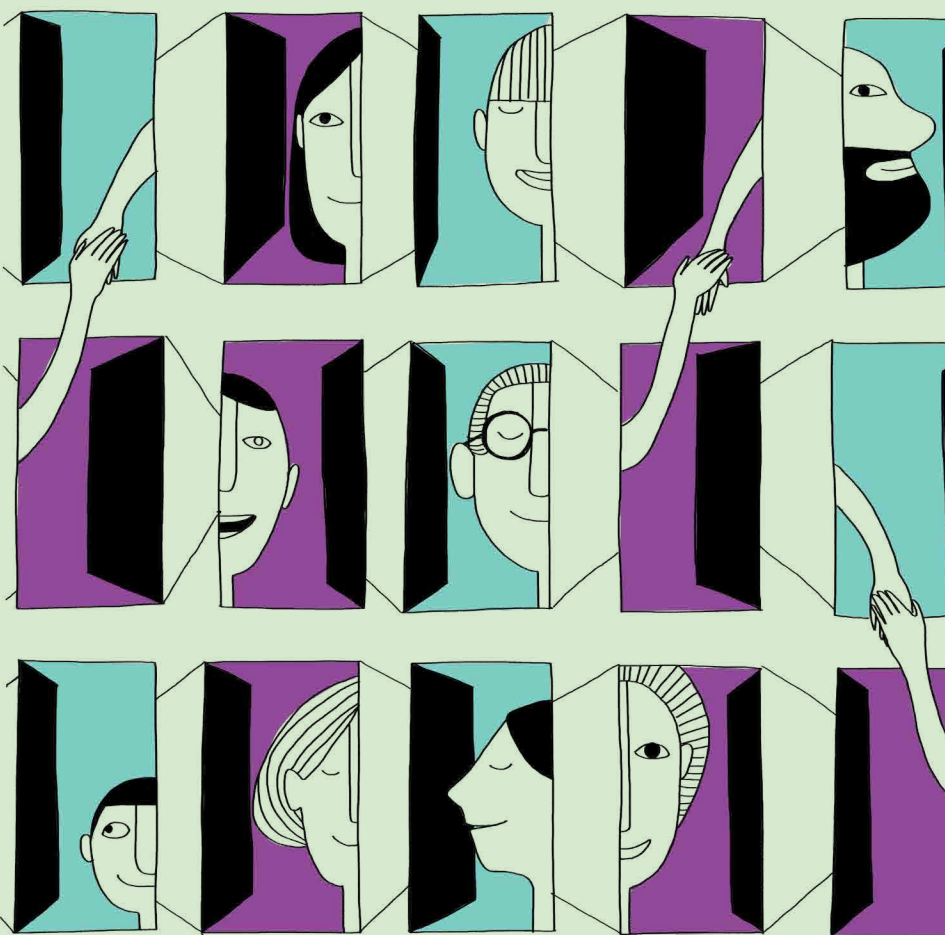
59 6º BRLAB - DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS AUDIOVISUAIS

Aspectos legais e artísticos para composição de uma coprodução internacional

Novas janelas e caminhos para distribuição digital

Roteiro cinematográfico-estrutura e personagens

ACESSIBILIDADE



Condições especiais de atendimento, como tradução em Libras, devem ser informadas por e-mail ou telefone, com até 48 horas de antecedência do início da atividade.
centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

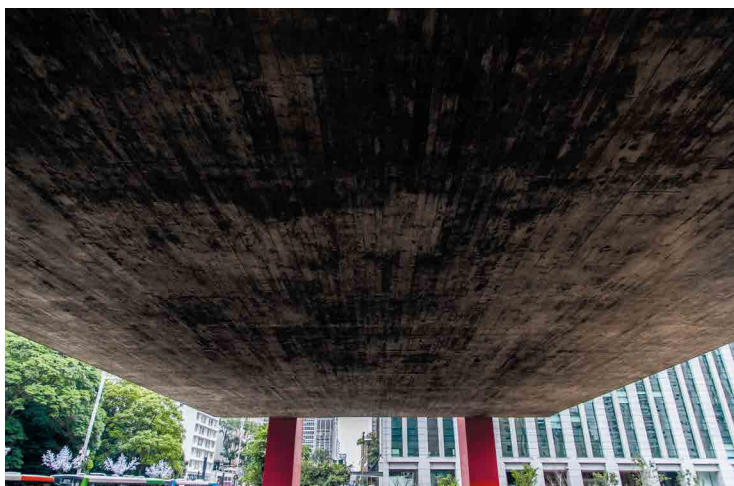
(11) 3254-5600

GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES.

POLÍTICA E GESTÃO CULTURAL: TEORIA E PRÁTICA

Foto: Camilla Nicoletti



07 a 22/10. Sextas, 14h30 às 21h e sábados, das 10h30 às 17h.
R\$100,00; R\$50,00 ■; R\$30,00 ●

Neste curso serão abordados temas relacionados às políticas culturais, destacando aspectos teóricos e práticos da gestão cultural. Partindo da definição do que são os direitos culturais conquistados nas últimas décadas e sua importância no contexto atual, chega-se à Política das Artes, Política para o Patrimônio, Participação Social (conselhos) e Sistema Nacional de Cultura.

Com **Bernardo Mata Machado**, historiador e cientista político, foi diretor do Sistema Nacional de Cultura do MinC. Atualmente é diretor de Estudos em Cultura, Turismo e Economia Criativa da Fundação João Pinheiro (MG).

CENOGRAFIA CONTEMPORÂNEA: GLOBALIZAÇÃO, PERFORMANCE, SITUAÇÃO

Foto: Usina da Alegria Planificada



17/10 a 07/12. Segundas e quartas, 19h30 às 21h30.
R\$100,00; R\$50,00 ■; R\$30,00 ●

O curso analisa as estratégias praticadas pela cenografia contemporânea na fronteira entre artes cênicas, artes visuais e urbanismo, tomando como ponto de partida as relações entre performatividade e o processo de globalização. O curso inclui a apresentação e estudo de projetos, espetáculos, performances e instalações no contexto da cultura material e seus desdobramentos.

Com Renato Bolelli Rebouças, diretor de arte, cenógrafo, arquiteto e artista visual.

INTRODUÇÃO AO USO DE INDICADORES CULTURAIS

Foto: Tim Gouiv via Unsplash



20 e 21/10.
Quinta, 15h às 17h30 e 19h às 21h30 e sexta, 10h30 às 13h.
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O uso de indicadores é cada vez mais necessário no universo cultural, sendo úteis não apenas na gestão pública, mas também na área de projetos. Seu uso permite justificar a relevância e planejar melhor as ações de um projeto, além de contribuir para seu monitoramento e avaliação – o que ajuda a qualificar o projeto cultural. O aluno terá a oportunidade de discutir o percurso completo do uso de um indicador cultural, desde seu conceito até a utilização prática.

Com Frederico Barbosa, doutor em Sociologia (UnB) e pesquisador do IPEA, onde atua na avaliação e acompanhamento de políticas culturais.

PROGRAMA TRABALHO SOCIAL COM IDOSOS NO SESC SÃO PAULO

Creditor: Divulgação



25/10. Terça, 15h às 17h.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Ao desenvolver inúmeras ações voltadas à pessoa idosa, nacional e regionalmente o Sesc mobilizou comunidades, capacitou profissionais, colaborou com instituições públicas e privadas, sempre no intuito de que a questão social dos idosos fosse definitivamente configurada entre as áreas prioritárias de intervenção em nossa sociedade.

Com **Celina Dias**, Assistente Técnica da Gerência de Estudos e Programas Sociais do SESC São Paulo, coordenadora editorial da Revista Mais 60: estudos sobre envelhecimento

Com **Beltrina Côrte**, jornalista, docente da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde e coordenadora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Gerontologia da PUCSP

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.

CENSURA EM CENA: AS PEÇAS VETADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Crédito: Juris Diminters



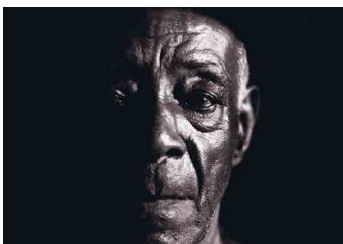
15/10. Sábado, 14h às 18h.
Grátis

O projeto que é coordenado por integrantes do Observatório de Comunicação, Liberdade de Expressão e Censura (OBCOM) da ECA/USP com o objetivo de recuperar os textos proibidos e entender de que forma a censura interferiu na produção artística e qual é o seu impacto na atualidade.

Mesa de debate formada pelos professores e pesquisadores Maria Cristina Castilho Costa, Renata Palottini e Roberto Ascar. Atores convidados farão a leitura da peça.

CINE DEBATE: MENINO 23

Foto: Divergência



15/10. Sábado, 15h às 18h.
Grátis

A descoberta de tijolos marcados com suásticas nazistas em uma fazenda no interior paulista, leva o historiador Sidney Aguilar à descoberta de um fato assustador: durante os anos 1930, cinquenta meninos negros foram levados de um orfanato no Rio de Janeiro para a fazenda onde os tijolos foram encontrados. Lá, passaram a ser identificados por números e foram submetidos ao trabalho escravo por uma família que fazia parte da elite política e econômica do país.

Com Sidney Aguilar, doutor em Filosofia e História da Educação pela Unicamp. Com Bianca Lenti, jornalista e roteirista de Menino 23.

SPIEVAJ ZE SI SPIEVAJ: FOLCLORE E CULTURA POPULAR NA ESLOVÁQUIA

Foto: Tiago Zénero



22/10. Sábado, 16h às 18h.
Grátis

A violinista Adriana Valaskova acompanhando-se com a rabeca conta e apresenta um pouco da história da cultura e da música popular da Eslováquia.

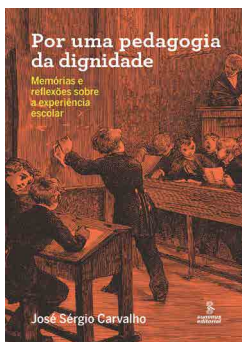
Com **Adriana Valaskova**, formada pela Universidade de Banska Bystrica, na Eslováquia em violino e educação musical. Foi membro dos grupos folclóricos Tarin, Mladost. Atualmente é violinista do Quarteto Quartzo e da Camerata Accordes.

AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES.

POR UMA PEDAGOGIA DA DIGNIDADE

Crédito: Alberto Mateus



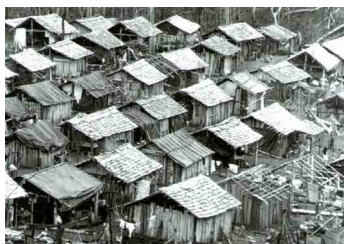
05/10. Quarta, 19h30 às 21h30.
Grátis

No livro “Por uma pedagogia da dignidade: memórias e reflexões sobre a experiência” (Editora Summus, 2016), José Sérgio Carvalho pensa a experiência escolar a partir da perspectiva de seus agentes, ressaltando sua importância na constituição dos sujeitos que com ela interagem. Através de narrativas de seu passado e de suas leituras, o autor descreve e analisa suas experiências como aluno, pai e professor.

Com José Sérgio Carvalho, Livre Docente em Filosofia da Educação pela FE/USP, onde leciona nos programas de graduação e pós-graduação.

LINGUAGEM E CULTURA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO SEM-TERRA

Foto: Douglas Mansur



06/10. Quinta, 19h30 às 21h30.
Grátis

A obra “A enxada e a caneta: linguagem e cultura na construção da identidade do sem-terra” (Humanitas, 2016) analisa a busca por inclusão social do sem-terra, os conflitos e contradições das práticas discursivas do MST, examinando a relevância para a ação e a divulgação das propostas do movimento: o inglês e as novas tecnologias de comunicação.

Com Vanderlei José Zacchi, professor do Departamento de Letras Estrangeiras da UFS.

ITALIANIDADE NO INTERIOR PAULISTA: PERCURSOS E DESCAMINHOS

Foto: Divulgação



07/10. Sexta, 19h às 21h.
Grátis

Resultado de longa pesquisa, a palestra expõe não apenas a trajetória de italianos e seus descendentes que vieram trabalhar nas lavouras e nas zonas urbanas do interior paulista, como explora o processo de constituição do sentimento de italianidade que se completou em terras brasileiras.

Com Oswaldo Truzzi, professor titular da Universidade Federal de São Carlos e pesquisador do CNPq.

FOTO 0 | FOTO 1

Foto: Jemmiter Trovado via Unsplash



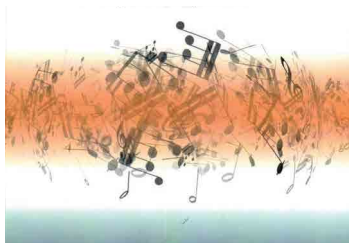
19/10. Quarta, 19h às 21h.
Grátis

Antes de ser uma prática de imagem, a fotografia é a prática de uma tecnologia. A síntese entre imagem e tecnologia é o próprio conflito entre arte e ciência, inevitavelmente, imbricado com qualquer fotografia, tornando a sua prática uma questão filosófica que sempre merece ser revisitada. Nesse sentido, a palestra tem o objetivo de apresentar alguns percursos teóricos para se pensar o cenário de produção fotográfica na era digital.

Com Wagner Souza e Silva, doutor em Ciências da Comunicação e professor da ECA/USP. Autor de Foto 0|Foto 1, publicado pela EDUSP.

PRÁTICAS SOCIAIS E PROCESSOS EDUCATIVOS EM MÚSICA

Foto: Divulgação



20/10. Quinta, 19h30 às 21h30.
Grátis

O livro afirma uma educação musical que promove processos humanizadores, que agrega pessoas, que acolhe aqueles que têm desejo de fazer música. Compartilha experiências de educação musical nas quais as pessoas, por meio da música, foram capazes de compreender o mundo e fazer parte dele.

Com **Ilza Zenker Leme Joly**, doutora em Educação.
Atua na área de Educação Musical.

Com **Natália Búrigo Severino**, professora do curso de Licenciatura em Música da UFSCar, mestre em Educação pela UFSCar.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS MUSICAIS E DECOLONIAIS EM ESCOLAS TIMBIRA

Crédito: Alexandre Herbetta



31/10. Segunda, 19h às 21h30.
Grátis

A partir de algumas experiências de reformulação de matrizes curriculares em populações Timbira, como os Krahô, Apinajé e Krikati, o livro analisa o potencial musical nos processos de ensino e aprendizagem das escolas indígenas.

Com **Alexandre Herbetta**, professor da UFG. Atua no Núcleo Takinahaky de Formação Superior Indígena, onde é membro do Comitê Krahô e Apinajé e no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social.

Com **Ovídio Kunry Krahô**, membro do Comitê Krahô do Núcleo Takinahaky de Formação Superior Indígena. Professor de Escola Indígena na aldeia Manoel Alves Pequeno/TI Krahôlândia.

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA:
POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE,
ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

ROTEIROS DE SÉRIES

Foto: Acervo Pessal



01 e 8/10. Sábados, 10h às 17h.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Os elementos principais da produção de textos de feição dramática, com ênfase no roteiro de séries de TV.

Com **José Carvalho**, roteirista e mestre em Literatura. Seus principais créditos são: “O primeiro dia”, “Castelo Rá-Tim-Bum”, “Xica da Silva”, “Sai de Baixo”, “Bruna Surfistinha” e “Faroeste Caboclo”.

MEMÓRIA, PATRIMÔNIO E MUSEOLOGIA SOCIAL: GERMINAÇÕES E IRRADIAÇÕES

Crédito: Museu da Maré - Tempo Casa, interior do barracão museu



01, 08, 15 e 29/10. Sábados,
10h às 17h.
02 a 06/10. Quarta a Domingo,
08h30 às 18h.
R\$ 1.017,00;
R\$ 1.526,00 ■;
R\$ 1.119,00 ●
Parcelamento em até 8 vezes.

O curso pretende colaborar para a reflexão, o desenvolvimento e a apropriação de conteúdos e experiências no campo da memória, do patrimônio e da Museologia Social. Também estimular o desenvolvimento de práticas e reflexões em diálogo, propiciando experiências diretas com práticas. Haverá viagem de estudos ao Museu de Favelas, Museu da Maré, Museu Vivo de São Bento e Museu da República, no Rio de Janeiro.

Com **Mário de Souza Chagas**, poeta, museólogo, professor da UNIRIO, mestre em Memória Social e doutor em Ciências Sociais.

B A S E: ENCONTROS E ATRAVESSAMENTOS ENTRE CORPO, TEMPO E ESPAÇO

Crédito: Lua Taitir/Tribuleiro.
Fotografia Kaia Kuwabara | 2014



**03/10 a 07/11. Segundas,
19h30 às 21h30.**
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Investigar os atravessamentos entre as noções e experiências de corpo, tempo, espaço, sob a ótica de distintos campos de conhecimento, focando “a paisagem do corpo contemporâneo e suas derivações nos espaços urbanos”.

Com Edith Derdyk, artista, educadora, ilustradora e escritora.

Com Guilherme Wisnik, curador e crítico de arquitetura.

Com Jacopo Crivelli, curador e crítico de arte.

Com Regina Favre, filósofa e psicoterapeuta.

Com Renato Hofer, artista e arquiteto.

A REINVENÇÃO DOS SENTIDOS NA PRÁTICA TEATRAL DE COLETIVOS

Foto: Bob Sousa



**03/10 a 31/10. Segundas,
19h30 às 21h30.**
R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

O curso trata dos coletivos que desenvolvem projetos de teatro, chamados de “teatro de grupo”, sobretudo paulistanos, os quais são decorrentes do entrecruzamento de diversos processos de luta, de pesquisa estética, redimensionamento político da linguagem teatral, ocupação dos espaços públicos e novas relações com a cidade.

Com Alexandre Mate, doutor em História Social pela FFLCH/USP, professor da pós-graduação do Instituto de Artes da Unesp.

DA MÚSICA CUBANA À SALSA: APRECIÇÃO E ANÁLISE

Foto: Phababy



04/10. Terça, 19h30 às 21h30.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A música cubana é uma manifestação musical internacionalmente conhecida e exerce forte influência sobre a música popular no mundo. É um gênero musical com fortes características rítmicas, pois se desenvolveu a partir da influência de conceitos da tradição musical africana. Esta oficina tem como objetivo a investigação e análise deste gênero musical através da escuta e da apreciação de partituras.

Com **Sergio Lyra**, músico e pesquisador, mestre em música pela Unicamp, doutorado em andamento com temática sobre a música latina, fundador e líder da orquestra de salsa Lyra Latina.

EXPLORAR O MUNDO COM OLHOS ANTROPOLÓGICOS

Foto: Divulgação



20/10 a 17/11. Quintas,
das 14h às 16h.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Apresentação sobre o método etnográfico em seus conceitos e práticas fundamentais, seu desenvolvimento histórico em relação à antropologia e à sociologia, e discussão sobre seu potencial em múltiplas áreas de atuação na cotidianeidade.

Com **Renzo Taddei**, doutor em Antropologia pela Universidade de Columbia. É professor da USP, no Instituto do Mar e no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais.

REVISTA VIVA: COMO TRANSPOR REFLEXÕES SOBRE ENVELHECIMENTO PARA PRÁTICA CULTURAL

Crédito: Divulgação



06/10. Quinta, 15h às 17h.
Grátis

Neste encontro “A prática do Karatê-dô”, como instrumento na desconstrução de estereótipos ligados ao idoso e “Bordando Nossa História”, lembranças vivas de idosos moradores no Campo Limpo, tornando visível a história e as belezas de seu bairro.

Com Igor Luiz de Bello, Instrutor de Atividades Físicas do Sesc Araraquara. Graduado em Educação Física pela UNIARA. Especialista em Atividade Física em Saúde Humana pela FAMERP.

Com Aline M. S. Tafner Almeida, Animadora cultural do Sesc Campo Limpo. Mestrado e graduação em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP.

DIÁSPORAS MUSICAIS CENTRO-AFRICANAS E A FORMAÇÃO DAS MUSICALIDADES DO ATLÂNTICO

Crédito: Jean-Baptiste Debret.
Merimaa, La Promenade du Dimanche



06/10 a 28/10.
Quintas e Sextas, 14h às 17h.
R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

Tendo como eixo central uma discussão acerca da história social das musicalidades negras no espaço Atlântico, o curso tem por objetivo dar visibilidade a alguns elementos históricos das diásporas musicais centro-africanas, tendo em vista principalmente a importância central de seu legado cultural, artístico e filosófico para a formação das culturas musicais afro-americanas no amplo contexto histórico das afro-américas e especialmente no tocante aos processos de formação da maior parte das musicalidades afro-brasileiras.

Com Rafael Galante, músico percussionista e historiador formado pela USP.

CIRCO MÁGICO NELSON: TRADIÇÃO NA HISTÓRIA CIRCENSE

Foto: Divulgação



06 e 31/10. Quinta, 19h às 21h30 e segunda, 19h30 às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Apresentação do documentário sobre o “Circo Mágico Nelson” e bate – papo com Nelson da Silveira, herdeiro dos circos teatros brasileiros, traz à discussão temas como a transmissão oral dos saberes, a organização familiar como base de sustentação do circo, as primeiras aparições no picadeiro, as ações que criavam para manter a lona de pé, as comédias e os encenados, pontuando sua trajetória até o formato atual em que trabalha.

06/10 - Circo Mágico Nelson: o circo-teatro dos Silveira

Exibição do documentário “Circo Mágico Nelson—o circo-teatro dos Silveira”, resultado de pesquisa patrocinada pelo Prêmio Funarte Carequinha de Estímulo ao Circo 2015, seguida de debate sobre o circo-teatro brasileiro e a o Circo Mágico Nelson, importante divulgador desta arte.

Com Verônica Tamaoki, fundadora e coordenadora do Centro de Memória do Circo, da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Diretora de “Circo Mágico Nelson: o circo-teatro dos Silveira”. Curadora da exposição “Hoje tem espetáculo”, trabalho pelo qual recebeu o prêmio Governado do Estado – Circo, em 2013.

Com Helga Silveira Guedes, terceira geração dos Silveira, é a pessoa responsável pela memória da família. Formada em marketing, atua na Prefeitura de Arapirada, e como contadora de histórias, se apresentando ao lado do irmão, o cantor e violonista Nelson Silveira Neto.

Com Manu Muniz, artista plástico, produtor e videomaker. Foi responsável pela fotografia e produção do documentário, atuando diretamente junto à família Silveira e a direção.

31/10 - O circo tradicional do nordeste para o Brasil

Biribinha traz nesse bate-papo um panorama do circo e circo-teatro dos últimos 70 anos através de histórias do Circo Mágico Nelson.

Com Teófanos Silveira, o palhaço Biriba, artista circense.

ALIMENTAÇÃO NA CIÊNCIA E NA CULTURA

Foto: Divulgação



**10/10. Segunda,
19h30 às 21h30.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●**

Os desafios entre as abordagens sócio antropológicas e da ciência da nutrição sobre a alimentação contemporânea, e o papel de profissionais que lidam com alimentação em diferentes campos são abordados neste encontro, que faz parte da programação do Dia Mundial da Alimentação.

Com Rosa Wanda Diez Garcia, nutricionista, professora do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

A LINGUAGEM MUDA DAS ROUPAS

Foto: Divulgação



**10/10 a 7/11. Segundas,
14h30 às 17h30.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●**

Um panorama histórico-social da moda exposto por meio de imagens, e seus desdobramentos teóricos, em textos de Balzac e Baudelaire, e na ficção, a partir da obra de Proust. O curso discute o papel das roupas na organização da sociedade, e se a moda pode ainda ser pensada como signo de individuação.

Com Bernardete Oliveira Marantes, doutora em Filosofia pela USP, com estágio doutoral no Centre d'Études Proustiennes de la Sorbonne Nouvelle.

O LUGAR DA FOTOGRAFIA NA CENA TEATRAL PAULISTANA.

Foto: Bob Sousa



**11/10 a 8/11. Terças, 19h às 21h.
29/10, sábado, 19h às 21h.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●**

O curso busca refletir sobre o lugar da fotografia e o olhar do fotógrafo nos palcos paulistanos, tendo como mote espetáculos apresentados na cidade de São Paulo em espaços distintos: a caixa preta, a rua e os espaços híbridos.

11/10 - O sujeito das imagens

18/10 - Fotografia e memória

25/10 - As práxis do fazer fotográfico

29/10 - A construção da narrativa visual (será realizada uma saída fotográfica)

08/11 - Análise e crítica das narrativas visuais

Com Bob Sousa, fotógrafo de teatro e mestre em Artes pelo IA-UNESP. Colunista na Revista Cult e no portal da SP Escola de Teatro

ORIGENS DA COMÉDIA CINEMATOGRAFICA NORTE-AMERICANA

Foto: P.D. Jenkins - Fred Chess, Public Domain



**13/10 a 3/11. Quintas,
19h às 21h.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso oferece um panorama do início da história do cinema norte-americano e busca compreender as alianças entre o repertório estético da comédia e a reflexão histórica.

13/10 - A teoria da comédia na literatura e no cinema.

20/10 - A comédia entre a vanguarda e o mercado: as primeiras experiências do cinema silencioso.

27/10 - A matemática lírica de Buster Keaton.

03/11 - Melodrama e política em Charlie Chaplin.

Com Marcos Soares, doutor em Letras pela USP. Desenvolveu pesquisas como professor convidado nas Universidades de Yale e Columbia sobre as relações entre literatura e cinema

GENEALOGIA DA MÚSICA ELETRÔNICA

Foto: Fran Rockita



13 e 14/10. Quinta e Sexta, 14h às 17h.
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

O curso realiza um panorama da música eletrônica desde as primeiras experiências até os dias de hoje. Durante os encontros serão abordados os diversos aspectos na relação entre a criação artística e as tecnologias, refletindo na construção de linguagens e gêneros, além da influencia em todo o universo da produção musical e no comportamento da sociedade.

Com Jovem Palerosi, músico e produtor musical, com experiência em diversos projetos musicais e audiovisuais.

SAÚDE, TRABALHO E ADOECIMENTO EM TEMPOS DE MODERNIZAÇÃO

Foto: Divulgação



**18 e 19/10. Terça e Quinta,
19h30 às 21h30.
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●**

De que forma a modernização vem transformando as condições de vida e saúde das pessoas? Trabalhadores e trabalho estão perdendo seu “valor de uso”? Será possível valorizar o trabalho e o trabalhador em tempos de modernização? Quais tecnologias e estratégias favorecedoras?

Com **Nara Maria Holanda de Medeiros**, doutoranda da UNIFESP do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde.

Com **Rosana Machin**, doutora em Sociologia pela USP, professora do Departamento de Medicina Preventiva da USP.

Com **Maria de Fátima Ferreira Queiroz**, doutora em Saúde Pública-Área de Saúde do Trabalhador pela USP.

PATRIMÔNIO E HISTÓRIA PÚBLICA: A PATRIMONIALIZAÇÃO DO MASSACRE DO CARANDIRU

Foto: Angelo Perosa



**19 e 20/10. Quarta e Quinta,
14h às 18h.
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●**

Os novos usos do espaço que anteriormente abrigou o maior complexo Penitenciário da América Latina serão apresentados neste minicurso discutindo questões relativas à memória e reparação, analisando as disputas de memórias e estratégias de rememoração. Será realizada visita a instituição relativas à temática.

Com **Viviane Trindade Borges**, doutora em História pela UFRGS. Coordenadora do Laboratório de Patrimônio Cultural da UDESC, onde atua no projeto Arquivos Marginais, na pesquisa e salvaguarda dos acervos ligados a prisões e hospitais psiquiátricos.

MINERAÇÃO DE DADOS

Foto: Divulgação



19/10. Quarta, 10h30 às 13h30.
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

A criação de conteúdos na internet e nas redes sociais muda completamente quando se monitora o que acontece no ecossistema digital - ambiente disruptivo que revolucionou a comunicação. Nesta palestra Caio Túlio Costa, mostra que a mineração de dados não deve ser só mensuração e relatório, e sim ferramenta de mobilização diária aliada à criatividade na confecção de conteúdos para promover engajamento e facilitar a hiperdistribuição do mesmo.

Com **Caio Túlio Costa**, jornalista, professor (ESPM), ex-Folha, ex-UOL, ex-iG e fundador do Torabit, plataforma de monitoramento digital.

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO: TERRITÓRIOS EM DISPUTA NAS CIDADES

Crédito: Pireabay



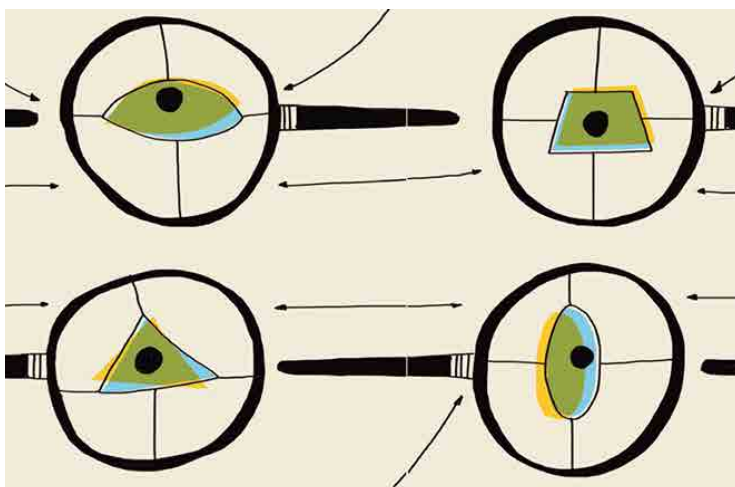
20/10. Quinta, 19h30 às 21h30.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Discussão sobre o processo de urbanização no Brasil, que apesar de ter trazido incontestáveis melhorias, continuou com muitas disparidades herdadas do período escravocrata e colonial e que até hoje não foram resolvidas plenamente. Como podemos olhar para as cidades grandes e médias, sob uma perspectiva crítica para a construção de cidades mais igualitárias, justas e democráticas.

Com **Francisco Comarú**, doutor em Saúde Pública pela USP, pós-doutor pela Universidade de Londres e na Organização Mundial da Saúde, professor de planejamento urbano e ambiental na UFABC.

PRÁTICAS CULTURAIS CONTEMPORÂNEAS: ATORES, DINÂMICAS E RECONFIGURAÇÕES

Ilustração: Veridiana Scarpelli



20 e 21/10. Quinta e sexta, 10h às 18h.

Grátis

Reflexões acerca de diversas dimensões das práticas culturais contemporâneas, tais como agentes e políticas culturais, usos e dinâmicas das tecnologias da informação, os sentidos da produção estético-cultural, e ainda as reconfigurações atuais do consumo cultural.

20/10

10h-12h | Abertura - Arte e Cultura na condição globalizada.

Um olhar sobre a arte contemporânea e a gastronomia.

Com Maria Lúcia Bueno Ramos.

13h30-15h15 | Mesa 1 - Atores, Instituições e Políticas Culturais

Coordenação: Maria Celeste Mira.

Mário de Andrade e seu legado: rupturas e continuidades do aparato institucional das políticas culturais em São Paulo.

Com Eduardo Augusto Sena.

Fundações privadas de cultura como artífices de consensos impossíveis.

Com Miqueli Michetti.

O consumo da arte popular na metrópole.

Com Maria Celeste Mira e Vera Lúcia Cardim de Cerqueira.

15h30-17h45 | Mesa 2 - TICs e Dinâmicas Culturais

Coordenação: Marco Antônio de Almeida.

Apropriação social da informação, cultura e tecnologia: software livre e políticas culturais no Brasil 2003-2014.

Com Ana Carolina Silva.

Plataformas de debate público: por uma pseudodemocracia.

Com Soraia Herrador Costa Lima de Souza.

As TICs nos ambientes educacionais universitários no Brasil e no México: em pauta a *information literacy*.

Com Marielle Barros de Moraes.

A Sociedade da Informação no século XXI: o cotidiano na cultura digital e a leitura como prática cultural.

Com Mauricio Nascimento dos Santos.

21/10

10h-12h15 | Mesa 3 - Práticas Culturais, Sentidos

Etnográficos e Estética

Coordenação: Mariza Werneck.

Sentidos etnográficos: antropologia urbana além da imagem.

Com Beatriz Salgado Cardoso de Oliveira.

Vidas Sob o Signo do Encanto: Ethos Estético nos Ofícios Artísticos da Arte do Carnaval Carioca.

Com Edson Farias e André Porfírio.

Gastronomia, Cultura e Mercado.

Com Ulisses Guedes Stelmastchuk.

Dimensões simbólicas do consumo popular das ruas de São Paulo.

Com Christina Maria De Marchiori Borges.

13h45-15h30 | Mesa 4 - Reconfigurações do Consumo Cultural

Coordenação: Jorge Leite Jr.

A homologia estrutural entre os megaeventos e o discurso dos publicitários do marketing de lugar.

Com Michel Nicolau Netto.

Favelados e adaptados: consumo, fronteiras simbólicas e elos de pertença entre grupos de baixa renda.

Com Ana Lúcia de Castro.

15h45-17h15 | Palestra de encerramento - Um difícil encontro: indicadores e cultura.

Com Frederico Augusto Barbosa da Silva

17h15-18h | Balanço final

OBESIDADE E SAÚDE GLOBAL

Foto: Artur Luiz



21/10. Sexta, 19h30 às 21h30.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Os dados de obesidade no Brasil mostram que a epidemia é crescente e já atinge 1 em cada 5 adultos. Neste encontro são discutidos aspectos como os dados epidemiológicos sobre obesidade, a alteração e tendência do consumo alimentar, os modelos explicativos biológicos e macroeconômicos, entre outros. Este encontro faz parte da programação do Dia Mundial da Alimentação.

Com **Rosely Sichieri**, realizou pós-doutorado em Epidemiologia na Harvard School of Public Health. É professora da UERJ.

CURSO DE CONSCIÊNCIA CORPORAL PARA MÚSICOS

Foto: Divulgação



22/10 a 12/11. Sábados,
10h30 às 13h.
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Nós temos, naturalmente, mecanismos de auto cura que podem ser ativados a qualquer momento para prevenir e até reverter condições que criam obstáculos na performance musical. Tais como tensão excessiva, dores crônicas, desconfortos corporais, alto estresse, medo do palco. Neste intensivo vamos adquirir um entendimento básico da anatomia e da fisiologia do movimento na hora de tocar e/ou cantar. Com o objetivo de capacitar o músico para se responsabilizar pela sua própria saúde, vamos explorar o prazer de tocar e/ou cantar sem esquecer o próprio corpo. Entender a relação fluida entre respiração, postura e o instrumento.

Com **Eleni Vosniadou**, natural da Grécia, desde 2012 reside e leciona no Brasil. Formação em percussão erudita e regência pelo Neo Odeio Thessalonikis e em Técnica Alexander pelo London Centre for Alexander Technique and Training, com curso complementar em Anatomia, Fisiologia e Patologia, em Londres.

FOUCAULT, UMA LEITURA

Foto: Divulgação



22/10. Sábado, 15h às 18h.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Trinta anos após a morte de Foucault, coloca-se a pergunta: suas ideias ainda são capazes de ferir a atualidade? Conceitos como biopolítica e biopoder, trabalhados por Foucault há mais de três décadas, ainda são válidos? Quais são, atualmente, os usos novos, possíveis e imprevisíveis do pensamento de Foucault?

Com **Antonio Negri**, filósofo italiano. Tradutor dos escritos de Filosofia do Direito de Hegel, especialista em Descartes, Kant, Espinosa, Leopardi, Marx e Dilthey, autor de obras como Império (2000) e Multidão (2004).

Mediação **Mario Marino**, bacharel e mestrando em filosofia pela USP. Desenvolve pesquisa de mestrado sobre o pensamento político de Michel Foucault, especificamente os temas da biopolítica.

GÊNERO E TURISMO: UMA RELAÇÃO AMBÍGUA

Foto: George Holdan Public Domain Pictures



24/10 a 05/12.
Segundas, 14h30 às 17h30.
R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

Sendo o turismo um setor econômico fortemente feminizado, poderia ser considerado um vetor que contribui para a emancipação da mulher e o rompimento das relações desiguais entre os gêneros ou reproduz e amplifica o modelo patriarcal dominante?

Com **Carla Cristina Garcia**, doutora em Ciências Sociais pela PUCSP, é professora da mesma instituição.

TERRITÓRIOS EDUCATIVOS

Foto: Divulgação



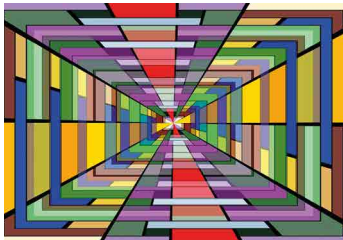
24/10. Segunda, 14h às 18h.
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Apresentação de algumas experiências de territórios educativos: estratégia voltada para a coordenação dos diferentes espaços e agentes de um lugar para garantir as condições para o desenvolvimento dos indivíduos em todas as dimensões - intelectual, afetiva, física, social, ética.

Com **Helena Singer**, chefe do Departamento de Ações Estratégicas e Inovação do Sesc. Foi Assessora Especial no MEC e Diretora da Cidade Escola Aprendiz. Doutora em Sociologia pela USP.

ARTE NA ERA DAS REDES DE COMUNICAÇÃO

Foto: Divulgação



24 a 26/10. Segunda a Quarta,
19h30 às 21h30.
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A pergunta que este curso investiga é se a era das redes pode trazer uma alteração radical nas noções de autoria e do papel do espectador na relação com a obra de arte. Continua a existir uma diferença entre quem é o autor e quem é o espectador? Como a imagem contemporânea vem destituindo o espectador contemplativo e criando um participante, que constrói a obra de arte junto com o artista?

Com **Paula Braga**, doutora em Filosofia pela USP e mestre em História da Arte pela University of Illinois at Urbana-Champaign (EUA), professora da UFABC, curadora e crítica de arte.

CURADORIAS ACESSÍVEIS

Foto: Expo. Earthling | Gotemburgo, Suécia



**25 a 27/10. Terça a Quinta,
14h às 18h.**

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Curadorias acessíveis são aquelas que desenvolvem propostas de exposições, ações educativas e culturais centradas na relação de diferentes públicos com o patrimônio cultural e com participação de diferentes agentes com o objetivo de criar vínculos de pertencimento e relacionamento afetivo com o museu. O curso irá analisar tendências, conceitos e boas práticas de curadoria acessível em museus e espaços culturais que alcançaram resultados positivos para a preservação do patrimônio cultural.

Com **Viviane Sarraf**, especialista em acessibilidade cultural.
Pós-doutoranda em Museologia pela USP.

DRAMATURGIAS DE RUA

Crédito: Jorge Loureiro



27/10 a 05/11.

**Quintas e sextas, 19h30
às 21h30 e sábados, 10h às 13h.**

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Esse curso tem como ponto de partida os relatos pessoais de episódios ocorridos em ruas, caminhos e praças, e também de situações de viagem, para a criação de cenas originais. Estes relatos são interessantes não só pelos seus aspectos factuais e documentais, mas também pelos aspectos simbólicos e performativos que adquirem ao serem transformados em cenas teatrais.

Com **Jorge Loureiro**, dramaturgo, pesquisador, doutorando na Universidade de Coimbra.

MULHERES NA MÚSICA: UMA HISTÓRIA SOB O PONTO DE VISTA DO GÊNERO

Crédito: mulheres compositoras - Orazio Gentileschi



27/10 a 24/11. Quintas, 17h às 19h30.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso aborda a presença feminina na música, desde a abadessa Hildegard von Bingen, passando por intérpretes e compositoras da renascença à modernidade e chegando até a dificuldade das grandes orquestras, já no século XX, em aceitar mulheres em suas fileiras. Destaque para brasileiras como a cantora Lapinha e a compositora Chiquinha Gonzaga, bem como para artistas que ficaram à sombra de maridos e irmãos famosos, como Clara Schumann, Fanny Mendelssohn e Anna Maria Mozart.

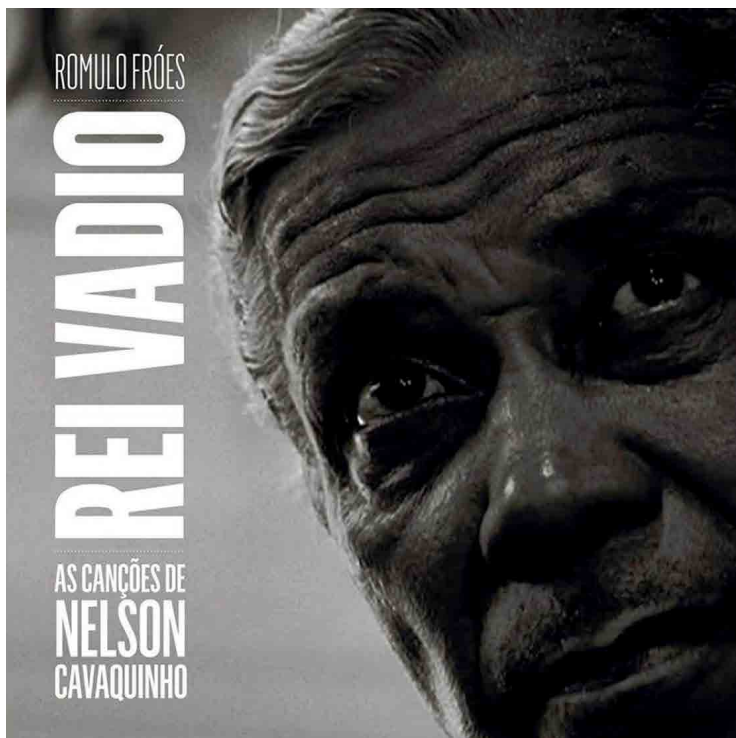
Com Camila Frésca, doutora em Artes pela ECA-USP. Atua como jornalista e pesquisadora especializada em música clássica.

DISCOGRAFIAS

A PESQUISA MUSICAL, HISTÓRICA E ANTROPOLÓGICA POR TRÁS DO PROCESSO CRIATIVO DE UM CD

REI VADIO, AS CANÇÕES DE NELSON CAVAQUINHO

Foto: Divulgação



07/10. Sexta, 19h30 às 21h30.
Grátis

Os avanços tecnológicos, as transformações na indústria musical e o processo de produção dos discos de Romulo Fróes, especialmente de "Rei Vadio - As canções de Nelson Cavaquinho", lançado pelo Selo Sesc.

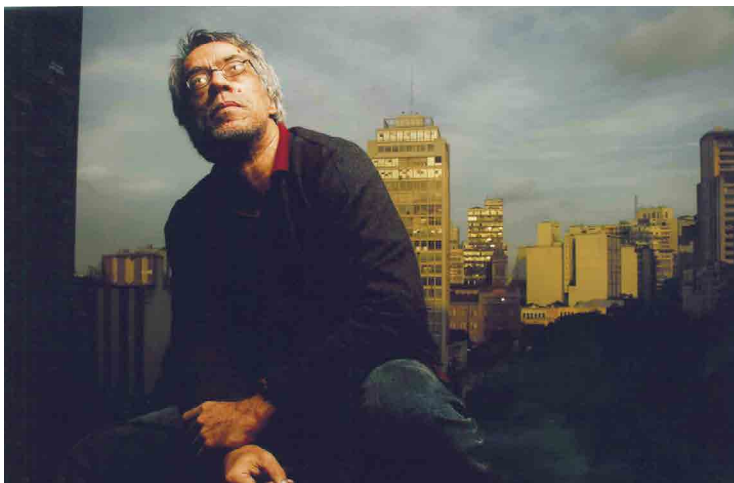
Com Romulo Fróes, cantor e compositor paulistano. Tem em sua discografia sete discos solos lançados e três discos com o Passo Torto. Publicou textos críticos sobre a música brasileira em diversos veículos da imprensa, realizou documentários, trilhas sonoras, curadorias musicais, produções e direções musicais de discos e shows de outros artistas.

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.

FAUSTO FAWCETT NO PURGATÓRIO DA BELEZA E DO CAOS

Foto: Divulgação



03/10. Segunda, 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Fausto Fawcett oferece uma imersão no universo urbano do terceiro mundo, retratado em seus discos, peças e livros, e fala sobre sua linguagem de ritmo pulsante.

Com Fausto Fawcett, escritor, dramaturgo e compositor. Formado em jornalismo pela PUC/RJ. Gravou três discos, escreveu cinco peças e cinco livros.

ADÉLIA SAMPAIO, A DIRETORA NEGRA QUE MARCOU O CINEMA NACIONAL

Crédito: Adélia Sampaio. Câmera



28/10. Sexta, 19h30 às 21h.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Considerada a primeira cineasta negra a dirigir um longa-metragem, tem uma importância impar para o cinema brasileiro. Em seus filmes traz temáticas como amor, violência e problemas sociais, edificando um cinema brasileiro como espaço de pertencimento. Ela falará sobre cinema, seus filmes, sua trajetória e sobre os desafios em ser uma mulher negra, filha de empregada doméstica, construindo uma trajetória como cineasta.

Com Adélia Sampaio, cineasta. Dirigiu filmes como “Amor Maldito” (1984), primeiro filme lésbico nacional e “AI-5 - O dia que não existiu” (2001) com Paulo Markun.



SONOLOGIA | 2016

o u t o f p h a s e

INTERNATIONAL CONFERENCE ON SOUND STUDIES



22 a 25 novembro de 2016

10h às 19h

Seminário integra abordagens interdisciplinares
sobre o universo sonoro

sescsp.org.br/cpf

Apoio:



Realização:



LEITURA COMENTADA

LEITURA DIDÁTICA DE DOCUMENTOS ORIENTADORES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA.

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

Foto: Agência Basile, CC BY 2.0



28/10, sexta, 19h às 21h.
Grátis

O Plano Estadual de Educação de São Paulo, aprovado recentemente, estabelece os compromissos do governo e da sociedade em relação às metas e estratégias de ação que viabilizem uma educação pública de qualidade, nos diferentes níveis e modalidades de ensino. O objetivo da palestra é discutir as propostas presentes no plano e entender os avanços e impasses que a educação paulista enfrenta.

Com Lisete Regina Gomes Arelaro, doutora em Educação e professora da FE-USP. Pesquisadora da área de política educacional. Fez parte da equipe do prof. Paulo Freire na SME de São Paulo (1989-92)

PERCURSOS URBANOS

CONTATO COM FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA CULTURA POR MEIO DE VISITAS, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS NA CIDADE DE SÃO PAULO.

CARTOGRAFIAS LITERÁRIAS DA SÃO PAULO NEGRA

Foto: Luiz Coelho



10/10 a 8/11. Segundas e Terças, 14h30 às 17h30.
19/10, 24/10, 07/11, 01/11. Quarta, Segundas, Terça, 13h30 às 17h30.
R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

A literatura é um território de dissenso, assim como a cidade e a memória social. A partir de escritos selecionados de autoras e autores negros, cujas experiências cidadinas espelham momentos históricos diferentes, apresentamos neste curso um Percurso Urbano por alguns Territórios Negros da cidade.

Programa

- 10/10 - Abertura do curso
- 11/10 - Quem Tem Caminho Tem Chão:
Palavras Negras Narrando A Cidade
- 17/10 - Identidade Nacional:
Monumentos e a Construção Ideológica Da Cidade
- 18/10 - Literatura e Imagem:
O Texto Como Ferramenta de Aperfeiçoamento do Olhar
- 19/10 - Saída 1: Luiz Gama, o cortejo da vida
- 24/10 - Saída 2: O Bixiga é negro
- 25/10 - A Cidade Como Devir-Negro: Narrativas de Pertencimento
- 26/10 - Cultura Material e Imaterial: Patrimônio e Pertencimento
- 31/10 - Narrativas Poético-visuais na São Paulo Negra
- 01/11 - Saída 3: Carolina e cidade
- 07/11 - Saída 4: Ocupa São Paulo
- 08/11- Finalização do Curso

Com Daniela Ortega, mestra em Estudos Étnicos e Africanos pela UFBA.
Com Fernanda Miranda, mestra e doutoranda em Letras pela USP.
Com João Correia Filho, jornalista com especialização em Jornalismo Literário.

DIÁ INTERNACIONAL DO IDOSO

1º de outubro
2016

Apreciações de linguagens artísticas com reflexões, proporcionando diálogos entre a obra de arte e o público.

Intervenção

☺ **Seja o que você quer ser**

Com Grupo Ateliê Teatro.

6/10, quinta, às 13h30 e às 18h30

Grátis

Intervenção

☺ **Meu corpo é minha expressão**

7/10, sexta, às 13h30 e às 18h30

Grátis

Centro de Pesquisa e Formação

Sesc 70
anos

CORPO-CONCRETO: RELAÇÕES ENTRE CIDADE, GÊNERO E SEXUALIDADE

Foto: Milwok



04 a 20/10. Terças e Quintas, 15h às 18h.

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

Este ciclo parte de uma abordagem da antropologia urbana produzida em São Paulo que tem problematizado a questão urbana ao não tratar o espaço como algo dado, estático, mas como produto de relações sociais, bem como das contribuições de outras áreas. Observamos como, a cada ano, cresce o número de abordagens cujos objetivos se voltam para o cruzamento de perspectivas “centrais” e “periféricas”, e mais que isso, para a complexa relação entre marginalidades/centralidades e gêneros e sexualidades.

04/10- Pontos de partida

Com Bruno Puccinelli, doutorando em Ciências Sociais pela Unicamp e Mestre em Ciências Sociais pela UNIFESP.

Com Ramon Reis, doutorando em Antropologia Social pela USP e Mestre em Ciências Sociais pela UFPA.

06/10 - A produção social das diferenças: consumo, cidade e subjetividades homossexuais

Com Isadora Lins França, doutora em Ciências Sociais pela Unicamp e Mestre em Antropologia Social pela USP.

Com Tiago Guinness, Arquiteto formado pela Universidade Federal do Ceará, trabalha com cenografia e expografia.

Mediação de Bruno Puccinelli

11/10 - Cidade, memória e patrimônio: narrativas espaço-temporais e visualidades

Com Renan Quinalha, doutorando em Relações Internacionais USP. Advogado e militante dos direitos humanos.

Com Renato Cymbalista, doutor e Mestre em Estruturas Ambientais Urbanas ambos pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP.

Mediação de Ramon Reis

13/10 - Cidade em diferentes escalas: sexualidades e regionalidades

Com Roberto Efrem Filho, doutorando em Ciências Sociais pelo PPGCS/ Unicamp e Mestre em Direito pela UFPE.

Com Roberto Marques, Doutor em Antropologia pela UFRJ e Mestre em Sociologia pela UFPB.

Mediação de Bruno Puccinelli

18/10 - Geração e juventude:

experiências, mudanças sociais e sociabilidades

Com Júlio Simões, doutor em Ciências Sociais e Mestre em Antropologia Social ambos pela Unicamp.

Com Thiago Soliva, doutor e Mestre em Antropologia pela UFRJ.

Mediação de Ramon Reis

20/10 - Relações raciais e produção cultural: ativismos, instituições e políticas

Com Linn da Quebrada, funkeira e rapper, ativista dos direitos trans e moradora e ativista da periferia na Grande São Paulo.

Com Valéria Souza, doutoranda e Mestre em Antropologia Social pela USP.

Mediação de Bruno Puccinelli

A IDENTIDADE COMO OBSESSÃO LATINO-AMERICANA

Crédito: El libertador, Simón Bolívar - lamcharles 66



10 e 11/ 10. Segunda e Terça, 14h às 18h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

A busca das elites culturais ilustradas latino-americanas, desde metade do século XIX, pela identidade latino-americana; as diferentes doutrinas e teorias que cada resposta mobilizou; os programas políticos que as acompanharam; as relações entre o tópico da identidade nacional e o da identidade latino-americana do Brasil.

10/10

Ligações de cor: raça e cultura na construção de uma identidade latino-americana, as Américas negras

Com **Jorge Myers**, doutor em História pela Universidade de Stanford. Professor titular da Universidad Nacional de Quilmes e pesquisador no Centro de História Intelectual da mesma universidade. Pesquisador de Ciências Sociais da CONICET. Acadêmico correspondente pela Argentina da Academia Nacional de la Historia de México.

O retorno do verde-amarelismo

Com **Angela Alonso**, doutora em sociologia pela USP. Atualmente é professora livre-docente do Departamento de Sociologia da USP e presidente do Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento).

Teorias da mestiçagem indo-hispânico no México, Peru e Argentina (1910-1920)

Com **Alejandra Mailhe**, doutora em Letras pela UNLP. Pesquisadora independente no CONICET. Professora adjunta de História das ideias sociais, políticas e filosóficas da Argentina e América Latina na Faculdade de Humanidades e Ciências da Educação da Universidad Nacional de La Plata.

Debatedora **Maria Alice Rezende de Carvalho**, doutora em Sociologia, professora do Departamento de Ciências Sociais da PUC-Rio, onde também coordena o CENTRAL – Núcleo de Estudos e Projetos da Cidade.

Coordenador da mesa, **Sergio Miceli**, doutor em Sociologia pela *Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales* e pela USP. Atualmente é editor responsável da *Tempo Social*- Revista de Sociologia da USP e professor titular de Sociologia da USP.

11/10

A Revolução, o boom e a teoria da literatura latino-americana (1959-1971)

Com **Rafael Rojas**, historiador e ensaísta. Professor e pesquisador do Departamento de História do CIDE, na Cidade do México. Seu mais recente livro é *Fighting Over Fidel. The Cuban Revolution and the New York Intellectuals* (Princeton University Press, 2015)

José Vasconcelos e José Carlos Mariátegui:
modernidade, indigenismos e identidades americanas

Com **Gabriela Pellegrino Soares**, professora livre-docente de História da América Independente na USP. É pesquisadora do CNPq e coordenadora do projeto de cooperação internacional “Dicionário de História Cultural Transatlântica, fins do séc. XVIII-XXI” (Fapesp/ANR).

O Brasil na América Latina:

diálogos com as teses de Oliveira Lima e de Manoel Bonfim

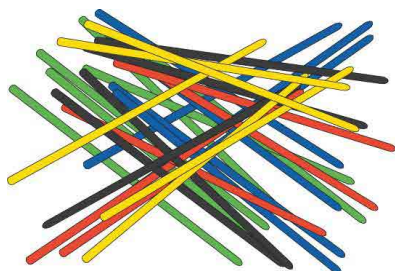
Com **Maria Lígia Prado**, doutora em História Social pela FFLCH/USP. Professora titular de História da América Independente na FFLCH/USP e professora emérita da mesma instituição. Membro do Laboratório de Estudos de História das Américas - LEHA do Departamento de História da USP, que coordenou entre 2008 e 2012.

Debatedor **Fernando Antonio Pinheiro Filho**, doutor em Sociologia e professor do Departamento de Sociologia da USP. Seus trabalhos concentram-se na área de sociologia da cultura, especialmente literatura e artes. É autor do livro *Lasar Segall: arte em sociedade* (Cosac Naify, 2008).

Coordenador da mesa **Carlos Altamirano**, professor emérito da Universidad Nacional de Quilmes. Autor dos livros *Peronismo y cultura de izquierda* (Siglo XXI, 2011); *Intelectuales. Notas de investigación sobre una tribu inquieta* (Siglo XXI, 2013), entre outros.

COSMOPOLITISMOS: CULTURA GLOBAL E CONHECIMENTO INTERNACIONAL

Foto: Divulgação



10 a 24/10. Segundas, 19h30 às 20h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

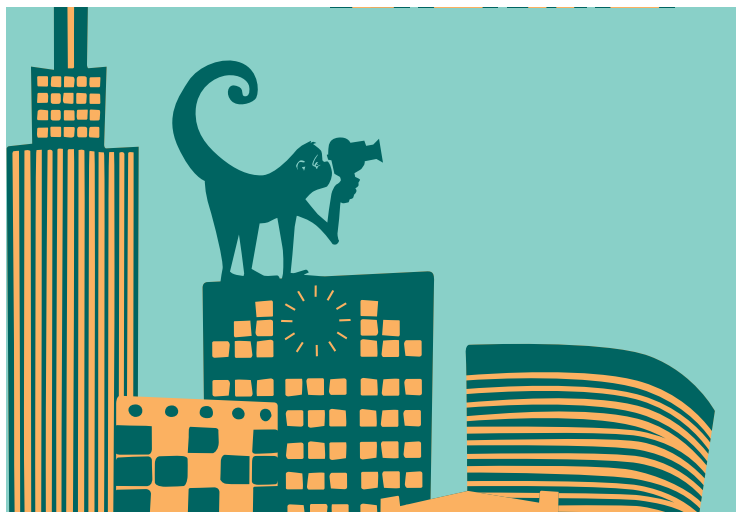
Discussão sobre o conceito de cidadania universal, contextos e experiências de sujeitos de diferentes origens socioculturais ao redor do mundo, em relação as suas práticas de cidadania e consumo, refletindo sobre a relação entre cidadania e interculturalidade com o cosmopolitismo.

Com **Denise Maria Cogo**, doutora em Ciências da Comunicação pela USP, professora titular e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo da ESPM-SP

Com **Matheus Pássaro**, mestrando em Comunicação e Práticas de Consumo pela ESPM, professor do curso de design da ESPM.

MOSTRA ECOFALANTE DE CINEMA AMBIENTAL

Foto: Arte Mostra Ecofalante



13 e 21/10. Sextas, 14h às 17h30.
Grátis

Exibição de filmes que discutem questões socioambientais importantes da contemporaneidade, seguidas de debate.

14/10, 14h às 15h15

(R)Evoluções Invisíveis

Iniciativas individuais e coletivas surgem em todo o mundo, testando alternativas locais e concretas, em busca de uma vida melhor e criando novos paradigmas. (Direção Philippe Borrel, França, 2014, 84’).

14/10, 15h30 às 17h30

Debate

Com Henrique Tahan Novaes, professor da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP.

21/10, 14h às 15h15

Desculpe Pelo Transtorno: a história do bar do Chico

A história de um pescador cujo pequeno bar à beira-mar se tornou o “marco zero” na batalha de uma comunidade contra os poderosos interesses políticos da especulação imobiliária.

(Todd Southgate, Brasil, 2015, 80’).

21/10, 15h30 às 17h30

Debate

Com Mariana de Azevedo Barretto Fix, professora no Instituto de Economia da UNICAMP.

UM DEBATE SOBRE OS FUNDAMENTOS DO “PROJETO ESCOLA SEM PARTIDO”

Foto: Divulgação



22/10 a 5/1. Sábados, 15h às 17h.
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Debate sobre o “Projeto Escola Sem Partido” por meio de três enfoques

22/10 - Escola sem partido: um início de conversa

Pretende-se debater as teses centrais do projeto, sua eventual admissibilidade jurídica e suas implicações políticas, pedagógicas e educacionais.

Com Fábio Villela, professor do Departamento de Educação da UNESP de Presidente Prudente.

29/10 - Politização e emancipação: Paulo Freire e a compreensão crítica

A defesa freireana da relação entre educação e politização está longe de se reduzir à formação partidária ou formação para exercício de políticas partidárias. Emancipação é uma categoria central que vem associada à passagem da consciência ingênua à consciência crítica.

Com Luiza Helena da Silva Christov, professora aposentada da UNESP, vinculada voluntariamente ao Programa de Pós Graduação em Artes junto ao Instituto de Artes desta universidade.

04/11 - Hegemonia e educação a partir de Antonio Gramsci

Pode a escola e o trabalho pedagógico ser política e ideologicamente neutros? Como negar a neutralidade e, ao mesmo tempo, evitar a doutrinação? Deve o professor se abster de posicionar-se politicamente em face de temas controversos?

Com Renê José Trentin Silveira, professor Livre-Docente do Departamento de Filosofia e História da Educação, da Faculdade de Educação da UNICAMP.

A REVISTA DO
CENTRO DE PESQUISA
E FORMAÇÃO
ESTÁ *ON-LINE!*



Ilustrações: Veridiana Scarpelli

A publicação que aborda
conteúdos e reflexões tratados
nos cursos desenvolvidos pelo
CPF Sesc pode ser acessada em:

sescsp.org.br/revistacpf

Sesc 70
anos

Centro de Pesquisa e Formação
Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – 4º andar.

Tel.: (11) 3254-5600

sescsp.org.br/cpf

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

MARIO DE ANDRADE: OS SONS DO ENSAIO

Foto: Divulgação



17/10. Segunda, 19h às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Discussão sobre o “Ensaio sobre Música Brasileira”, escrito por Mário de Andrade e publicado em 1928, a partir da audição e comentários das obras e dos compositores brasileiros citados pelo autor no texto.

Com Sérgio Lisboa, violinista, Bacharel em violino pela UNESP e Mestre em Musicologia Histórica pela ECA-USP. Dedicar-se à pesquisa e interpretação de obras musicais de autores brasileiros

ARMANDO NEVES - CHORO NO VIOLÃO PAULISTA

Foto: Divulgação



19/10. Quarta, 14h às 16h.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Uma apresentação sobre a pesquisa “Armando Neves - Choro no Violão paulista”. Compositor, violonista e artista de rádio, teve uma produção considerável para violão. Neste encontro serão mostradas gravações, partituras, fotos e documentos que foram a fonte para a organização da trajetória profissional e compilação da obra de Armando Neves.

Com Paola Picherzky, violonista, mestre pela UNESP com o trabalho “Armando Neves, choro no violão Paulista”, atua na área pedagógica da FASCS e faculdades Santa Marcelina e FMU e é integrante do grupo Choronas.

AS DUAS GUERRAS DE VLADO HERZOG

Foto: Capa do livro



21/10. Sexta, 19h às 21h.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O episódio do assassinato de Vladimir Herzog e seus desdobramentos são o foco da palestra de Audálio Dantas, que abordará o clima de alta tensão vivido junto com seus companheiros de sindicato e que se espalhou pelas redações de São Paulo e por toda cidade, diante das ameaças que partiam dos setores mais violentos da repressão política.

Com Audálio Dantas, jornalista e escritor, recebeu em 2013, o Jabuti - Livro do Ano de Não-Ficção e o Juca Pato - Intelectual do Ano (União Brasileira de Escritores), por seu livro “As duas guerras de Vlado Herzog” (Editora Civilização Brasileira).

NOVAS ARQUITETURAS PEDAGÓGICAS PARA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

Foto: Projeto NAFPI



24/10. Segunda, 19h30 às 21h30.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra busca apresentar as origens do projeto “Novas Arquiteturas Pedagógicas para Educação não Formal”, a metodologia utilizada e os trabalhos já realizados, a fim de inspirar reflexões dos participantes interessados no tema. Durante a palestra, pretende-se abordar a formação de educadores sociais, lideranças locais e multiplicadores capazes de trabalhar em conjunto com organizações locais, além do desenvolvimento de novas metodologias de inovação e criatividade.

Com Tania Christopoulos, professora do curso de pós-graduação em Sustentabilidade da USP. Com pós-doutorado pela HEC Montreal.

NELSON RODRIGUES: O FRACASSO DO MODERNO NO BRASIL

Foto: CC BY 2.0



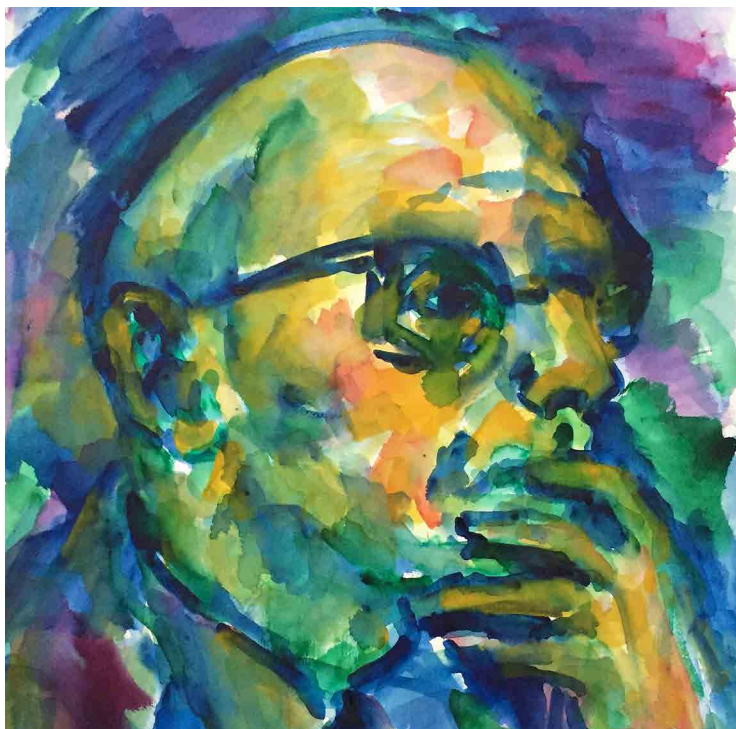
26/10. Quarta, 19h às 21h.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O objetivo da palestra é apresentar uma leitura histórica dos textos teatrais de Nelson Rodrigues, produzidos entre 1940 e 1970, de modo a compreender os significados históricos e sociais que motivaram a sua elaboração no tempo, bem como repensar a sua obra não-teatral a partir das releituras efetuadas pelo Cinema Novo e pelas encenações teatrais contemporâneas.

Com Alexandre Pianelli Godoy, mestre e doutor em História Social pela PUC-SP. Professor do departamento de História da UNIFESP. Autor de “Nelson Rodrigues: o fracasso do moderno no Brasil” (Alameda Editorial/FAPESP).

MICHEL FOUCAULT E AS ARTES

Foto: Divulgação



28 e 29/10. Sexta e Sábado, 14h às 18h.
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O ciclo ora proposto tem por objetivo destacar a relevância das artes, tal como Michel Foucault sobre ele se debruçou, bem como, a importância da perspectiva arqueológica para a análise dos diversos modos de produção artística.

28/10 - Michel Foucault e Pierre Boulez: um diálogo interrompido
Com **Alessandro Francisco**, professor da PUC/SP. Doutorando em Filosofia pela PUC/SP e Université Paris VIII.

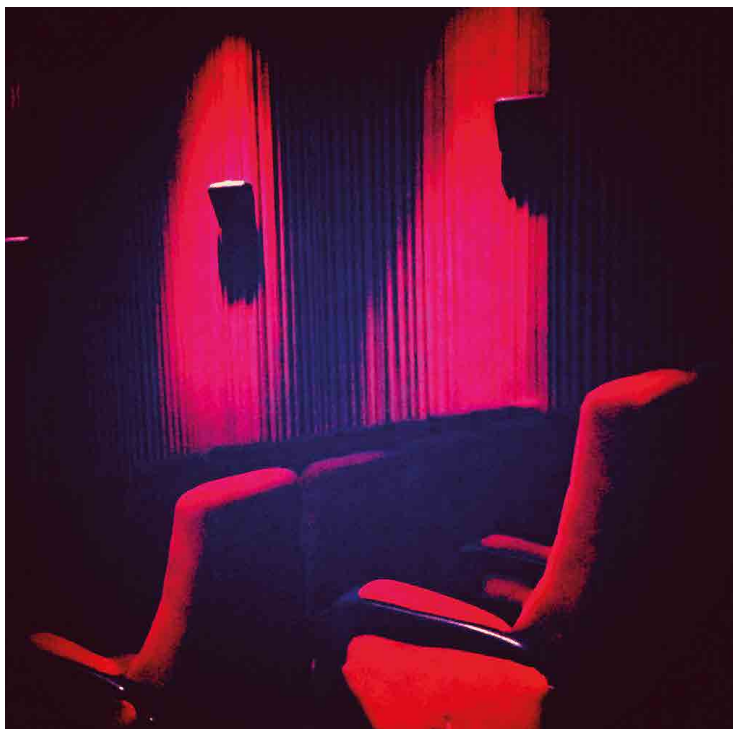
28/10 - Foucault e a literatura: O caso Baudelaire
Com **Diogo Sardinha**, presidente do Collège International de Philosophie de Paris, Pesquisador do Centro de Filosofia Contemporânea da Sorbonne.

29/10 - Foucault e a pintura
Com **Fabienne Brugère**, professora da Université Paris VIII Vincennes-Saint-Denis.

29/10 - A vida como obra de arte?
Com **Guillaume Le Blanc**, professor de Filosofia da Cátedra de Filosofia prática da Université Paris Est Créteil.

DESIGN PARA ACESSIBILIDADE AO CINEMA

Foto: Divulgação



28/10. Sexta, 19h30 às 21h30.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Com base em métodos relacionados ao Design de Serviços, a pesquisa “Design para acessibilidade: inclusão de pessoas com deficiência visual ao serviço de cinema” apresenta questões importantes sobre acessibilidade em salas de cinema para o público com deficiência visual, considerando toda a complexidade que envolve essa atividade, desde a produção de filmes até a experiência nos espaços de projeção.

Com **Diego Normandi**, especialista em Audiovisual em Meios Eletrônicos e em Marketing pela Universidade Federal do Ceará. É Mestre pela FAU/USP.

O SESC, A CIDADE E SEUS PÚBLICOS.

Foto: Ricardo Ferreira



31/10. Segunda, 15h às 17h.
Grátis

A palestra discute a relação entre o Sesc, a cidade e seus públicos a partir das reflexões proporcionadas pela pesquisa “Cultura e lazer: as práticas culturais dos frequentadores do SESC em São Paulo”, realizada por meio da parceria entre o Sesc São Paulo, o Laboratório do Núcleo de Antropologia Urbana (LabNAU/USP) e o Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC) que teve como ponto de partida as motivações dos frequentadores da instituição em sua procura pelas atividades e serviços nas diferentes unidades.

Com Yuri Bassichetto Tambucci, mestre em Antropologia Social pela USP.

Com Alexandre Barbosa Pereira, doutor em Antropologia Social pela USP. Professor da Unifesp.

Mediação: Thiago Pereira dos Santos, graduando em Ciências Sociais pela USP.



BEM-VINDO AO SESC

Trabalhador do comércio
de bens, serviços e turismo.
Faça sua Credencial Plena e
tenha acesso às diversas
unidades do Sesc.

Mais informações em
sescsp.org.br/matricula

6º BRLAB -
DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS AUDIOVISUAIS
MASTER CLASSES E MESAS DE DEBATE SOBRE ROTEIRO,
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO AUDIOVISUAL

ASPECTOS LEGAIS E ARTÍSTICOS PARA COMPOSIÇÃO DE UMA COPRODUÇÃO INTERNACIONAL

Foto: Divulgação



24/10. Segunda, 19h às 21h.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A mesa abordará os aspectos legais e práticos a serem avaliados - entre prós e contras - pelos produtores ao realizar uma coprodução internacional.

Com **Sara Silveira**, produtora e cofundadora da Dezenove Som e Imagens. Recentemente participou como jurada da seleção Carte Blanche do 67º Festival de Locarno, e também como presidente do júri da sessão Horizontes Latinos da 62ª edição do Festival de San Sebastian.

Com **Gilberto Toscano**, gerente da equipe de audiovisual no escritório Cesnik, Quintino & Salinas no Rio de Janeiro e professor convidado em escolas audiovisuais e eventos internacionais. Especialista em Direito do Entretenimento pela Escola Superior de Advocacia da OAB.

Moderação de **Agustina Chiarino** (Uruguai), coordenadora do Comitê de Desenvolvimento de Projetos no Canal 10 do Uruguai, docente universitária, cofundadora da Mutante Cine.

NOVAS JANELAS E CAMINHOS PARA DISTRIBUIÇÃO DIGITAL

Foto: Divulgação



25/10. Terça, 19h às 21h.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A distribuição de conteúdo audiovisual On Demand, os novos formatos e novas maneiras de fazer com que o conteúdo se aproxime do seu público. Os novos modelos de negócios e estratégias operacionais, de tecnologia e de marketing da indústria audiovisual.

Com Paula Astorga (México), consultora, distribuidora e cineasta. Fundou e dirigiu o Festival Internacional de Cine Contemporâneo de la Ciudad de México entre 2004 e 2008. De 2010 a 2013 foi Diretora Geral da Cineteca Nacional de México. Criadora e Diretora Artística do Festival Distrital, o primeiro festival online da América Latina.

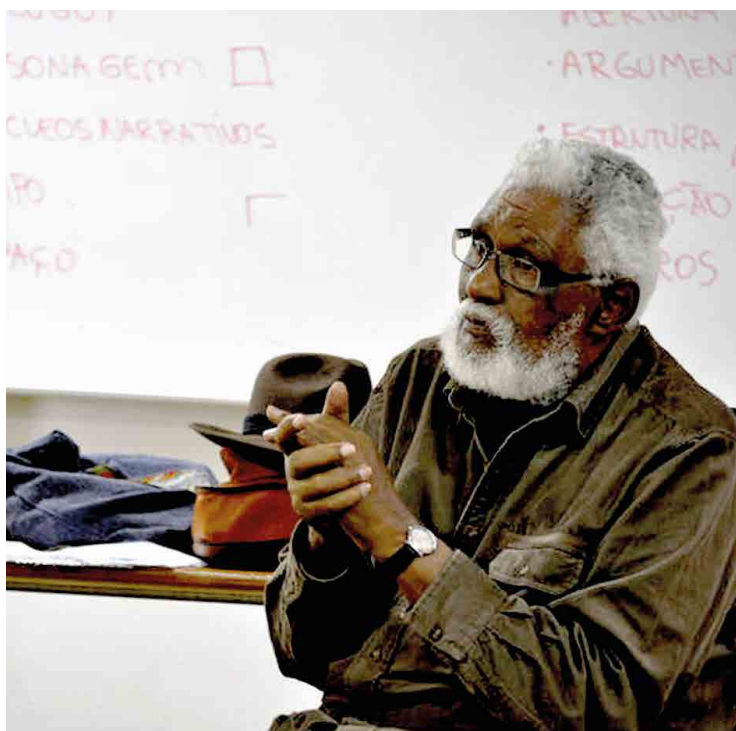
Com Paula Gastaud, produtora. Na empresa Sofá Digital desde a sua criação, administra o licenciamento de conteúdo independente para distribuição em plataformas VOD na América Latina.

Com Jean Thomas Bernardini, diretor da distribuidora Imovision.

Mediação de Eloísa López-Gómez, mestra em Relações Internacionais. Trabalha no Festival de Cinema de Miami desde 2007 e atualmente é a Diretora Associada de Indústria e Programação.

ROTEIRO CINEMATográfico- ESTRUTURA E PERSONAGENS

Foto: Divulgação



27/10. Quinta, 19h às 21h.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Nesta master class, Eliseo Altunaga discorrerá sobre a estrutura do roteiro e sua relação com personagens dramáticos, questão que pede atenção e cuidados durante o processo de desenvolvimento e escrita de roteiros cinematográficos.

Com Eliseo Altunaga (Cuba), professor, roteirista e escritor. Formado em Língua e Literatura Hispânica pela Universidade de Havana. Há mais de 15 anos dá aulas na EICTV, onde é titular da cátedra de Roteiro. É professor titular adjunto do Instituto Superior de Arte de Havana.

Privacidade Sigilo Compartilhamento

17 e 18 de novembro | 2016
Liberdade de expressão em ambientes digitais

Centro de Pesquisa e Formação Sesc SP

sescsp.org.br/cpf | obcom-usp.com.br



AGENDA | OUTUBRO 2016

01/SÁBADO

9h30 às 18h30 O som em cena*

10h às 17h Memória, Patrimônio e Museologia Social: germinações e irradiações**

10h às 17h Práticas artísticas comunitárias: abordagem poética do real*

10h às 17h Roteiros de séries

10h às 17h30 Curso de gestão cultural em contextos tradicionais*

14h às 18h Sentidos do barroco: outras direções, outras lógicas, outros gestos*

15h às 17h Do desenho à escultura: percursos e modalidades*

03/SEGUNDA

14h30 às 17h30 Práticas artísticas comunitárias: abordagem poética do real*

19h às 21h30 B A S E: encontros e atravessamentos entre corpo, tempo e espaço**

19h30 às 21h30 A reinvenção dos sentidos na prática teatral de coletivos

19h30 às 21h30 Fausto Fawcett no purgatório da beleza e do caos

04/TERÇA

10h30 às 12h30 Crítica musical, teoria & prática, paralelos & paradoxos*

10h30 às 13h45 Desenhando a cena: a cenografia como performance*

14h30 às 17h30 Práticas artísticas comunitárias: abordagem poética do real*

15h às 18h Corpo-concreto: relações entre cidade, gênero e sexualidade

19h às 21h30 Terceiro setor e mobilização de recursos: um novo paradigma*

19h30 às 21h30 Da música cubana à salsa: apreciação e análise

19h30 às 21h30 Os rumos da notícia*

05/QUARTA

14h30 às 17h30 Práticas artísticas comunitárias: abordagem poética do real*

19h30 às 21h30 Por uma pedagogia da dignidade

06/QUINTA

10h30 às 13h45 Desenhando a cena: a cenografia como performance*

13h30 às 14h30 Meu corpo é minha expressão

14h às 17h Diásporas musicais centro-africanas e a formação de musicalidades do Atlântico

15h às 17h Revista Viva: Como transpor reflexões sobre envelhecimento para prática cultural

15h às 18h Corpo-concreto: relações entre cidade, gênero e sexualidade

19h às 21h30 Circo Mágico Nelson: o circo-teatro dos Silveira

19h às 21h30 Clássicos do pensamento político brasileiro*

19h30 às 21h30 Luzes, democracia e representação*

19h30 às 21h30 Linguagem e cultura na construção da identidade do sem-terra

07/SEXTA

13h30 às 14h30 Meu corpo é minha expressão

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural*

14h às 17h Diásporas musicais centro-africanas e a formação de musicalidades do Atlântico

14h às 17h30 Sentidos do barroco: outras direções, outras lógicas, outros gestos*

14h30 às 17h Memória LGBT no Centro Novo de São Paulo*

14h30 às 21h Política e gestão cultural: teoria e prática

19h às 21h Italianidade no interior paulista: percursos e descaminhos

19h30 às 21h30 Rei Vadio-as canções de Nelson Cavaquinho

08/SÁBADO

10h às 17h Memória, Patrimônio e Museologia Social: germinações e irradiações**

10h às 17h Roteiros de séries

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural*

10h30 às 17h Política e gestão cultural: teoria e prática

14h às 18h Sentidos do barroco: outras direções, outras lógicas, outros gestos*

10/SEGUNDA

14h às 18h A identidade como obsessão latino-americana

14h30 às 17h30 A linguagem muda das roupas**

14h30 às 17h30 Cartografias Literárias da São Paulo Negra**

19h às 21h30 B A S E: encontros e atravessamentos entre corpo, tempo e espaço**

19h30 às 21h30 A reinvenção dos sentidos na prática teatral de coletivos

19h30 às 21h30 Alimentação na ciência e na cultura

19h30 às 21h30 Cosmopolitismos: cultura global e conhecimento internacional

11/TERÇA

10h30 às 13h45 Desenhando a cena: a cenografia como performance*

10h30 às 12h30 Crítica musical, teoria & prática, paralelos & paradoxos*

14h às 18h A identidade como obsessão latino-americana

14h30 às 17h30 Cartografias Literárias da São Paulo Negra**

15h às 18h Corpo-concreto: relações entre cidade, gênero e sexualidade

19h às 21h O lugar da fotografia na cena teatral paulistana**

19h às 21h30 Terceiro setor e mobilização de recursos: um novo paradigma*

12/QUARTA FERIADO

13/QUINTA

14h às 17h Diásporas musicais centro-africanas e a formação de musicalidades do Atlântico

14h às 17h Genealogia da música eletrônica

14h às 17h30 Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental

15h às 18h Corpo-concreto: relações entre cidade, gênero e sexualidade

19h às 21h Origens da comédia cinematográfica norte-americana**

14/SEXTA

14h às 17h Genealogia da música eletrônica

14h às 17h Diásporas musicais centro-africanas e a formação de musicalidades do Atlântico

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural*

14h30 às 21h Política e gestão cultural: teoria e prática

14h30 às 17h Memória LGBT no Centro Novo de São Paulo*

15/SÁBADO

10h às 17h30 Curso de gestão cultural em contextos tradicionais*

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural*

10h às 17h 10h às 17h Memória, Patrimônio e Museologia Social: germinações e irradiações**

10h30 às 17h Política e gestão cultural: teoria e prática

14h às 18h Censura em cena: as peças vetadas no Estado de São Paulo

15h às 18h Menino 23

17/SEGUNDA

14h30 às 17h30 A linguagem muda das roupas**

14h30 às 17h30 Cartografias Literárias da São Paulo Negra**

19h às 21h30 Mario de Andrade: os sons do ensaio

19h às 21h30 B A S E: encontros e atravessamentos entre corpo, tempo e espaço**

19h30 às 21h30 Cosmopolitismos: cultura global e conhecimento internacional

19h30 às 21h30 Cenografia contemporânea: globalização, performance, situação**

19h30 às 21h30 A reinvenção dos sentidos na prática teatral de coletivos

18/TERÇA

10h30 às 12h30 Crítica musical, teoria & prática, paralelos & paradoxos*

14h30 às 17h30 Cartografias Literárias da São Paulo Negra**

15h às 18h Corpo-concreto: relações entre cidade, gênero e sexualidade

19h às 21h O lugar da fotografia na cena teatral paulistana**

19h às 21h30 Terceiro setor e mobilização de recursos: um novo paradigma*

19h30 às 21h30 Saúde, Trabalho e Adoecimento em tempos de Modernização

19/QUARTA

10h30 às 13h30 Mineração de dados

14h30 às 17h30 Cartografias Literárias da São Paulo Negra**

14h às 16h Armando Neves - choro no violão paulista

14h às 18h Patrimônio e História Pública: a patrimonialização do massacre do Carandiru

19h às 21h Foto 0 | Foto 1

19h30 às 21h30 Cenografia contemporânea: globalização, performance, situação**

19h30 às 21h30 Saúde, Trabalho e Adoecimento em tempos de Modernização

20/QUINTA

10h às 18h Práticas Culturais Contemporâneas: atores, dinâmicas e reconfigurações

14h às 16h Explorar o mundo com olhos antropológicos**

14h às 17h Diásporas musicais centro-africanas e a formação de musicalidades do Atlântico

14h às 18h Patrimônio e História Pública: a patrimonialização do massacre do Carandiru

15h às 18h Corpo-concreto: relações entre cidade, gênero e sexualidade

15h às 21h30 Introdução ao uso de indicadores culturais

19h às 21h Origens da comédia cinematográfica norte-americana**

19h às 21h30 Revolta e melancolia

19h30 às 21h30 Habitação e desenvolvimento urbano: territórios em disputa nas cidades

19h30 às 21h30 Práticas sociais e processos educativos em música

21/SEXTA

10h às 18h Práticas Culturais Contemporâneas: atores, dinâmicas e reconfigurações

10h30 às 13h00 Introdução ao uso de indicadores culturais

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural*

14h30 às 17h Memória LGBT no Centro Novo de São Paulo*

14h às 17h30 Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental

14h30 às 21h Política e gestão cultural: teoria e prática

19h às 21h As duas guerras de Vlado Herzog

19h às 21h30 Revolta e melancolia

19h30 às 21h30 Obesidade e saúde global

22/SÁBADO

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural*

10h30 às 13h Curso de consciência corporal para músicos**

10h30 às 17h Política e gestão cultural: teoria e prática

15h às 18h Foucault, uma leitura

15h às 17h Um debate sobre os fundamentos do "Projeto Escola sem Partido"***

16h às 18h Spievaj ze si spievaj: folclore e cultura popular na Eslováquia

24/SEGUNDA

14h30 às 17h30 Cartografias Literárias da São Paulo Negra**

14h às 17h Gênero e turismo: uma relação ambígua**

14h às 18h Territórios Educativos

14h30 às 17h30 A linguagem muda das roupas**

19h às 21h Aspectos legais e artísticos para composição de uma coprodução internacional

19h às 21h30 B A S E: encontros e atravessamentos entre corpo, tempo e espaço**

19h30 às 21h30 Novas Arquiteturas Pedagógicas para Educação não Formal

19h30 às 21h30 A reinvenção dos sentidos na prática teatral de coletivos

19h30 às 21h30 Cosmopolitismos: cultura global e conhecimento internacional

19h30 às 21h30 Cenografia contemporânea: globalização, performance, situação**

19h30 às 21h30 Arte na Era das Redes de Comunicação

25/TERÇA

10h30 às 13h30 Racionalismo e suas aplicações na ciência, política e gestão**

10h30 às 12h30 Crítica musical, teoria & prática, paralelos & paradoxos*

14h às 18h Curadorias acessíveis

14h30 às 17h30 Cartografias Literárias da São Paulo Negra**

15h às 17h Programa Trabalho Social com Idosos

19h às 21h O lugar da fotografia na cena teatral paulistana **

19h às 21h Novas janelas e caminhos para distribuição digital

19h30 às 21h30 Arte na Era das Redes de Comunicação

26/QUARTA

14h30 às 17h30 Cartografias Literárias da São Paulo Negra **

14h às 18h Curadorias acessíveis

19h às 21h Nelson Rodrigues: o fracasso do moderno no Brasil

19h30 às 21h30 Arte na Era das Redes de Comunicação

19h30 às 21h30 Cenografia contemporânea: globalização, performance, situação **

27/QUINTA

10h30 às 13h30 Racionalismo e suas aplicações na ciência, política e gestão **

14h às 18h Curadorias acessíveis

14h às 16h Explorar o mundo com olhos antropológicos **

14h às 17h Diásporas musicais centro-africanas e a formação de musicalidades do Atlântico

17h às 19h30 Mulheres na música: uma história sob o ponto de vista do gênero **

19h às 21h Origens da comédia cinematográfica norte-americana **

19h às 21h Roteiro cinematográfico - estrutura e personagens

19h30 às 21h30 Dramaturgias de rua **

28/SEXTA

14h às 17h Diásporas musicais centro-africanas e a formação de musicalidades do Atlântico

14h às 18h Michel Foucault e as artes

15h às 21h Feira de troca de Livros

19h às 21h Plano Estadual de Educação de São Paulo

19h30 às 21h Adélia Sampaio, a diretora negra que marcou o cinema nacional

19h30 às 21h30 Design para acessibilidade ao cinema

19h30 às 21h30 Dramaturgias de rua **

29/SÁBADO

10h às 13h Dramaturgias de rua **

10h às 17h30 Curso de gestão cultural em contextos tradicionais *

10h às 17h Memória, Patrimônio e Museologia Social: germinações e irradiações **

10h30 às 13h Curso de consciência corporal para músicos **

14h às 18h Michel Foucault e as artes

15h às 17h Um debate sobre os fundamentos do "Projeto Escola sem Partido" **

19h às 21h O lugar da fotografia na cena teatral paulistana

31/SEGUNDA

14h às 17h Gênero e turismo: uma relação ambígua **

14h30 às 17h30 Cartografias Literárias da São Paulo Negra **

14h30 às 17h30 A linguagem muda das roupas **

15h às 17h O Sesc, a cidade e seus públicos

19h às 21h30 Práticas pedagógicas musicais e decoloniais em escolas Timbira

19h às 21h30 B A S E: encontros e atravessamentos entre corpo, tempo e espaço **

19h30 às 21h30 Cenografia contemporânea: globalização, performance, situação **
prática teatral de coletivos

Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

SESC



Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar

Bela Vista - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3254-5600 - CEP: 01313-020

📍 Trianon - Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

[!\[\]\(e1c624d4757f08486e89482c18364c17_img.jpg\)](#) [!\[\]\(fd44bd93e945cfa8875a8962f08e5b64_img.jpg\)](#) [!\[\]\(4a7bd0d19449e9ae6d04f317c9f2938f_img.jpg\)](#) /cpfsesc

sescsp.org.br/cpf